

AGRONEGÓCIO

DIVERSIFICANDO

ARQUIVO AG



EVENTO

Curso de Fertiirrigação**Data:** 4 e 5 de dezembro**Local:** Auditório do Sindicato Rural, Itarana**Tel:** (27) 3720.1103**Dia Especial com Jovens para a Difusão da Técnica de Pintura com Cores da Terra****Data:** 5 de dezembro**Local:** Assentamento Sezinio, Linhares**Tel:** (27) 3264.2929**Dia de Campo sobre Café, Irrigação e Recursos Hídricos****Data:** 6 de dezembro**Local:** Jacupemba, Aracruz**Tel:** (27) 3296.4074 / 3276.1185**Diagnóstico Rural Participativo****Data:** 6 de dezembro**Local:** Comunidade São Judas Tadeu, Jaguaré**Tel:** (27) 3769.1136**Dia Especial sobre a Importância da Capacitação do Produtor Rural****Data:** 6 de dezembro**Local:** Parada Pedroni, Córrego da Saúde, São Roque do Canaã**Tel:** (27) 3729.1544**Dia de Campo sobre Cafeicultura****Data:** 6 de dezembro**Local:** Propriedade de Antônio Carlos Valfré, Córrego São José, Aracruz**Tel:** (27) 3296.4074**Curso de Fabricação de Queijo****Data:** 9 a 11 de dezembro**Local:** Assentamento Sezinio, Linhares**Tel:** (27) 3264.2929 / 3371.1601

Produção de acerola rende frutos em Piúma

Vale do Orobó deixa leite de lado e colhe bons resultados com a fruticultura

/// RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

O Vale do Orobó, em Piúma, região que, na década de 80, era a principal bacia leiteira do Sul do Estado abriga hoje o polo de acerola. A experiência da diversificação deu certo e os produtores comemoram o salto na produção. Somente nesta safra (setembro/2013 a junho/2014) a produção deverá chegar a 500 toneladas, mesmo volume produzido nos últimos seis anos.

Mais de 80% do grupo de 197 produtores que integram Cooperativa de Valorização, Incentivo e Desenvolvimento Agropecuário Sustentável do Vale do Orobó (Coopervidas), são agricultores familiares. O polo de acerola, explica o secretário estadual de Agri-

cultura, Enio Bergoli, já está consolidado e a fruticultura, lembra, “é uma atividade que gera renda em pequenos espaços”.

O aumento da produção acontece no momento em que a demanda pela acerola está aquecida. Além da indústria de polpa localizada na região, a Pulpt Fruit, que compra a produção local, os produtores, por meio da cooperativa, descobriram um novo nicho de mercado que prefere comprar a fruta empacotada e congelada, em vez da polpa.

O presidente da Coopervidas, Ady Brunini, conta que padarias, lanchonetes e hotéis de Rio de Janeiro e São Paulo preferem o fruto congelado em vez da polpa. Para atender essa fatia do mercado é que a cooperativa está montando uma unidade processadora, com apoio da Petrobras.

A estatal abriu edital pa-



RICARDO MEDEIROS

Ady Brunini, da Coopervidas, comemora demanda

ra apoiar projetos no Rio de Janeiro e São Paulo. Dos 400 projetos apresentados, 18 foram selecionados pela Petrobras e a proposta apresentada pela Coopervidas está entre os projetos selecionados.

A cooperativa receberá R\$ 300 mil para montar a unidade onde parte da produção do polo de acerola será empacotada e congelada. A ideia, quando a unidade processadora estiver implantada (outubro de 2014), é processar 12 toneladas de frutos de acerola por semana, informa Brunini.

Os produtores do polo de acerola não estão enfrentando, pelo menos por enquanto, problemas de mercado que dificultam a comercialização de várias culturas, como ocorre em várias regiões do país. Mesmo com o aumento da produção, há mercado garantido para a comercialização da fruta.

Laboratórios no interior do Estado

/// O Projeto de Inclusão Digital “Criança do Café na Escola”, uma parceria do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) e do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) inaugura, neste mês, mais quatro laboratórios em escolas de Linhares, Colatina, Governador Lindenberg e Vila Valério.

O projeto de Inclusão Digital é voltado para o ensino de informática às crianças e adolescentes, filhos de trabalhadores e de pequenos proprietários rurais, na grande maioria envolvida nas plantações de café em comunidades carentes.

Com as novas salas que serão inauguradas nesta semana, o projeto totaliza 27 laboratórios digitais, abrangendo vários municípios e beneficiando 7.519 alunos. As salas tem dez computadores interligados em rede e conectados à internet. Os alunos recebem apostilas, além, material de apoio e assistência pedagógica,